Da Investigação às Práticas - Estudos de Natureza Educacional 2007 Vol VIII Nº1

O LUGAR DO UM

Maria Emília Nabuco
Centro Interdisciplinar de Estudos Educacionais
Escola Superior de Educação de Lisboa
Presidente da Associação A PAR
mnabuco@eselx.ipl.pt; a_par@eselx.ipl.pt

35

Introdução

O Projecto e a Associação Aprender em Parceria – A PAR nasceram da tomada de consciência de que as instituições educativas (Creche e Jardim-de-infância), na sua grande maioria, necessitam de ajuda para que exista um envolvimento parental efectivo, quando os pais mais necessitam de ajuda.

Investigações recentes sobre o cérebro humano indicam que o seu desenvolvimento e actividade são maiores nos três primeiros anos de vida comparativamente com qualquer outro período (Houdé, 2002), e que as experiências precoces têm um impacto decisivo nas capacidades de aprendizagem futuras: "os projectos da infância têm mais sucesso quando os pais estão verdadeiramente envolvidos" (Ball, 1994).

O reconhecimento de que na cidade de Lisboa, assim como noutras grandes cidades, existem problemas graves de faltas de apoios efectivos para as famílias com crianças entre os zero e os três anos de idade e que nas populações da periferia se agravam a falta de vinculação afectiva e os consequentes problemas de iliteracia, numeracia e baixa auto-estima nos adultos e crianças fizeram-me interessar por uma revisão de literatura sobre educação parental da qual se destacou o Projecto *Peers Early Education Partnership (PEEP)* de Oxford, Reino Unido.

Após esta tomada de consciência tomou-se a decisão de propor à Fundação Aga Khan e à Fundação Calouste Gulbenkian o financiamento para a adaptação do Projecto PEEP à cultura portuguesa. Desde o início, ficou explícito que se trata de um projecto-piloto de Educação Parental que se desenvolve no contexto da família e da comunidade, dirigido a todas as crianças e suas famílias.

O Projecto A PAR pretende colmatar as lacunas acima enunciadas. Dirigese neste momento a populações carenciadas, de modo a envolver desde

36

muito cedo os pais e cuidadores na educação das suas crianças. Desta forma, espera contribuir para a saúde, o bem-estar, a criatividade e o desenvolvimento das comunidades onde neste momento está a ser implementado, bem como para o desenvolvimento integral e a melhoria educacional das crianças desde o seu nascimento, em conjunto com os seus pais e cuidadores. Espera ainda contribuir para a construção de um currículo de Educação Parental, contribuindo deste modo para a formação dos cuidadores de crianças que se incluem especialmente na faixa etária dos zero aos três anos, tendo em conta as diferentes etapas do seu desenvolvimento.

Objectivos

O A PAR desenvolve um conjunto de acções, de acordo com os seguintes objectivos principais:

- afirmar o papel crucial dos pais e cuidadores como primeiros educadores:
- promover nos pais e cuidadores a consciência da importância da aprendizagem precoce e do desenvolvimento das crianças, potenciando neles um envolvimento mais consciente nas actividades e interacções do dia a dia com as suas crianças;
- ajudar os pais e cuidadores no seu relacionamento com as crianças, de tal modo que a sua auto-estima e a das crianças seja promovida desde muito cedo;
- ajudar os pais e cuidadores a encorajar nas suas crianças o desenvolvimento de predisposições positivas para a aprendizagem, sendo a ludicidade e as expressões (música, movimento, poesia, literatura, dramatização) os veículos promotores dessa mesma aprendizagem;
- ajudar os pais e cuidadores no desenvolvimento da literacia das suas crianças (incentivando-os a ler livros diariamente com os seus filhos desde a mais tenra idade) e da numeracia (despertando neles a consciência de que são as situações do dia a dia, vividas em família, aquelas que mais podem contribuir para a aprendizagem das noções básicas da matemática);
- promover entre pais redes de suporte mútuo para a educação dos seus filhos, redes essas que se reflectirão na construção duma comunidade empreendedora e criativa;
- promover e dar suporte ao desejo dos pais e cuidadores, enquanto adultos, de quererem continuar a aprender ao longo da vida.

Actividades

- a) Desenvolver o Projecto A PAR, destinado a crianças e respectivos pais ou cuidadores, em sessões semanais de uma hora com a presença de pais e filhos (pelo menos um dos cuidadores).
- b) Desenvolver acções de formação para preparar "Líderes e Assistentes" para desempenharem a sua função educativa nos Grupos A PAR.
- c) Trabalhar de tal forma que aos pais e cuidadores possa ser dado "Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências", pela sua aprendizagem no projecto A PAR, segundo os parâmetros estabelecidos a nível nacional.
- d) Realizar investigação sobre a implementação do Projecto A PAR em Portugal, investigação essa que está a ser financiada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia – FCT.
- e) Estabelecer parcerias de cooperação a nível nacional e internacional, com instituições ligadas à educação, à saúde e ao serviço social, prestando assim um melhor serviço às comunidades onde o Projecto está a ser implementado (actualmente nos territórios da Alta de Lisboa, Ameixoeira e Mira Sintra).
- f) Estar disponível para cooperar na criação de serviços de apoio a crianças, pais e cuidadores, na área da educação desde a mais tenra idade, em estreita colaboração com os Ministérios do Trabalho e da Solidariedade Social, da Educação, da Saúde, da Justiça, com a Comissão Nacional de Protecção das Crianças e Jovens em Risco, as Santas Casas da Misericórdia, Autarquias Locais, Cruz Vermelha, Federação Nacional das IPSS, Cáritas, UNICEF, Fundações e Entidades Privadas que partilhem os mesmos objectivos da A PAR.

O Projecto Aprender em Parceria – A PAR tem como um dos seus objectivos prioritários contribuir para o desenvolvimento de "Comunidades Confiantes Aprendendo em Conjunto com as suas Crianças".

Parceria com pais e cuidadores no A PAR

O A PAR em Portugal tem por objectivo incorporar "a ideia das parcerias que devem ser estabelecidas entre os pais e os profissionais baseadas no respeito mútuo e partilha de propostas" (Ball, 1994;Moran, Ghte, &Van der M., 2004). Os profissionais do A PAR trabalham em parceria com os adultos, reconhecendo que os pais e os cuidadores querem o melhor para as suas crianças, e que em muitas famílias existe já um suporte poderoso

para a aprendizagem e desenvolvimento das crianças nos primeiros anos de vida. O seu objectivo é oferecer conhecimentos sobre o desenvolvimento das crianças de modo a complementar os conhecimentos e a experiência que os pais e cuidadores já possuem, possibilitando-lhes um melhor início de vida. Pais e cuidadores são ajudados a rentabilizar o que já fazem em função da educação dos seus filhos (não lhes é dito para fazerem de modo diferente), sendo confirmados na sua função. Este princípio de cooperação e de consulta com as famílias é fundamental no trabalho realizado pelo A PAR e resulta na melhoria da auto-estima para todos, adultos e crianças.

38

Princípios

Acerca da relação com os pais e cuidadores, o A PAR:

- valoriza o conhecimento e a experiência que os pais e cuidadores já possuem sobre a sua criança, usando-os como ponto de partida na construção de novas ideias e informações;
- trabalha com os pais *como parceiros* o A PAR faz-se *com* os pais e não *para* os pais;
- adopta-se uma abordagem onde não se julgam as famílias: trabalhase com as capacidades das pessoas, centrando-se no que elas *podem* fazer e não naquilo que elas *não conseguem* fazer;
- valoriza-se a diversidade, estando abertos a pessoas de todas as culturas e proveniências;
- criam-se oportunidades para os pais partilharem experiências e ideias num ambiente seguro e que os apoia.

Acerca de aprender juntos com as crianças, o A PAR reconhece que:

- pais e cuidadores são os primeiros e mais importantes educadores;
- a auto-estima é central para a aprendizagem;
- as crianças aprendem através do jogo e das interacções;
- cantar, contar histórias, ler livros são actividades muito importantes para a educação das crianças desde que nascem;
- a aprendizagem acontece quando a compreensão do mundo se faz a partir da perspectiva das crianças;
- as relações estão no coração da aprendizagem adultos com crianças, adultos com adultos, crianças com crianças e precisam de tempo para se desenvolver.

OAPAR:

- encoraja pais e cuidadores a aprenderem com as suas crianças;
- cria expectativas elevadas relativamente àquilo que as crianças e os adultos podem alcançar juntos.

O Projecto A PAR:

- tem um currículo estruturado numa perspectiva desenvolvimentista, mas ao mesmo tempo é flexível porque vai ao encontro das necessidades locais:
- usa a estrutura **ORIM** (Hannonn, 1995), que descreve como os pais ou cuidadores podem ajudar as crianças a aprender.

Pais e cuidadores podem oferecer:

- Oportunidades para os seus filhos aprenderem através dos acontecimentos e actividades do dia a dia (Oportunidades);
- <u>R</u>econhecer e valorizar os esforços e conquistas diárias das suas crianças (**Reconhecimento**);
- <u>Interagir com as suas crianças</u>, para se aperceberem do que fazem e do que sentem. (**Interações**)
- <u>M</u>odelos de comportamento, e boas práticas, como poderosos instrumentos de aprendizagem das crianças. (**Modelos de Comportamento e Boas Práticas**).

Acerca da Organização do projecto:

- Apresenta e comunica os objectivos e os princípios do A PAR claramente, sendo sensível às necessidades e características das comunidades locais;
- Usa o A PAR de uma forma flexível de forma a ir ao encontro das necessidades das comunidades locais:
- Trabalha em partenariado com pais e cuidadores cuja perspectiva e experiência ajuda a influenciar o desenvolvimento do Projecto;
- Faz uso de materiais A PAR e de uma variedade de recursos para ajudarem o projecto;
- Encoraja uma abordagem reflexiva da prática;
- Mantém registos apropriados e informações sistemáticas que ajudem a implementação, a revisão e avaliação do Projecto.

40

O Currículo A PAR

Apresenta-se um currículo de Educação Parental que tem a duração de 5 anos, oferecendo aos pais e cuidadores um suporte apropriado sob o ponto de vista do desenvolvimento das crianças desde o nascimento até à sua entrada na escola. O currículo do Projecto foi desenvolvido consultando pais, cuidadores e especialistas. O A PAR em Portugal, nesta fase piloto, está a adaptar este currículo à realidade cultural do nosso país a partir das três zonas de intervenção prioritária onde se encontra implementado (Alta de Lisboa, Ameixoeira e Mira Sintra). Estas áreas territoriais são áreas de intervenção prioritária tendo sido as populações sujeitas a realojamento nestes últimos anos.

Natureza do Currículo

O currículo está centrado nas oportunidades que os pais podem proporcionar às crianças para que estas se desenvolvam em todos os aspectos e com elas estabeleçam vínculos afectivos estáveis Os pais são aconselhados a oferecer oportunidades, no dia a dia em casa, dando ênfase à importância de todos os dias ouvir, falar, brincar e partilhar livros juntos. Está planeado para ser um currículo estruturado, mas flexível, para que possa adaptar-se às necessidades das diferentes comunidades e locais. Pode ser oferecido de diferentes formas (alguns métodos são descritos mais adiante), mas o foco central em todos os casos está no que acontece no dia a dia em casa.

Função dos pais e cuidadores

Os pais e cuidadores desempenham um papel vital ajudando as crianças a:

- escutar atentamente;
- falar dos seus pensamentos e sentimentos;
- sentir-se bem consigo próprias;
- conhecer muitas histórias, canções e rimas;
- reconhecer letras, números e o seu próprio nome;
- usar um vocabulário amplo.

Estas capacidades e características estão associadas a ganhos a longo prazo, na estabilidade afectiva e ao nível do sucesso educativo.

A importância da auto-estima

O currículo A PAR está preparado para ajudar a encorajar o desenvolvimento das crianças como aprendizes felizes e confiantes. Baseia-se na compreensão de que a auto-estima é central para a aprendizagem. Existe nele uma forte

ênfase nas competências de comunicação desde a mais tenra idade e nos aspectos sociais e emocionais do desenvolvimento.

Apropriado ao desenvolvimento

O currículo está centrado nas seguintes áreas do desenvolvimento das crianças:

Estabelecimento de um vínculo precoce das crianças com os seus pais; auto-estima; escuta; fala; leitura; escrita; numeracia; predisposições para a aprendizagem (ex: perseverança, curiosidade, confiança...).

Dirige-se a estas áreas de modo apropriado, tendo em conta os cinco níveis de desenvolvimento ou idades em que as crianças se encontram: bebés, um ano, dois anos, três anos, e quatro anos. E combina a progressão com a continuidade.

Formas de oferecer o projecto

O A PAR em Grupos Semanais

As sessões de grupo são oferecidas semanalmente e cada sessão tem um formato idêntico.

- **Acolhimento**: dar as boas vindas com canções e rimas, uma história especial e partilha de livros.
- "Tempo para diálogo" envolve discussão de um tema relacionado com o desenvolvimento das crianças, tal como o valor das rotinas ou a importância das canções e rimas. O tema, e a forma de o abordar, estão intimamente relacionados com os conteúdos da série "Aprender Juntos". O tempo para diálogo dá aos pais e cuidadores a possibilidade de partilhar experiências e de se ajudarem uns aos outros.
- **Materiais**: às famílias são oferecidos os materiais "Aprender Juntos" para usarem em casa.
- Emprestar: todas as semanas as crianças são encorajadas a levar para casa um livro e conjuntos de jogos (este conjunto de jogos normalmente está relacionado com o tema do livro escolhido para encorajar a interacção e o jogo entre cuidador e criança).

42

O A PAR em Instituições

As equipas A PAR também organizam sessões em Jardins-de-infância e Creches. O "formato" destas sessões varia com a necessidade de resposta às necessidades individuais de cada instituição, mas o objectivo comum é oferecer uma série de actividades e oportunidades de discussão que encoraje o envolvimento dos adultos na aprendizagem das suas crianças no formato iá descrito.

O A PAR em casa

O A PAR reconhece que nem todas as famílias participarão nos grupos ou irão às instituições de imediato. As visitas às casas são oferecidas como alternativa. Dão oportunidade ao visitador do A PAR de falar com os pais ou cuidadores e partilhar ideias acerca do desenvolvimento das crianças. São sugeridas e experimentadas durante a visita actividades que ajudem os pais ou cuidadores a darem suporte ao desenvolvimento das suas crianças. Às famílias são oferecidos materiais A PAR, que ajudarão os adultos a continuar a dar ajuda ao desenvolvimento dos seus filhos no dia a dia em casa.

MATERIAIS DO A PAR – AS SÉRIES APRENDER JUNTOS

Os aspectos centrais do currículo estão a ser publicados na série *Aprender Juntos*. Estes materiais foram criados para os pais e cuidadores usarem em casa como suporte de todos os aspectos emocionais/afectivos e também da aprendizagem das suas crianças, e como um recurso para um conjunto de profissionais que trabalham com as famílias.

Os cadernos: existe um caderno *Aprender Juntos* para cada um dos cinco níveis do A PAR. Os cadernos oferecem informação útil sobre a aprendizagem e desenvolvimento das crianças pequenas, e sugerem actividades para os pais fazerem em casa com as crianças. Cada caderno tem nove secções abordando de diferentes perspectivas os temas centrais do currículo A PAR. Cada secção de actividades sugeridas está relacionada com um aspecto particular do desenvolvimento das crianças, dando-lhe suporte – para cada actividade existe uma explicação acerca do seu valor. A sugestão de actividades pode ser importante tanto pela oferta de novas ideias como pela valorização das coisas que os pais/cuidadores já fazem. Os temas contidos nos cadernos podem ser aprofundados sem que se tenha

de seguir a mesma ordem em casa, e da mesma forma, de modo flexível, dentro dos grupos.

Livros com canções e CDs: para o período contido entre os 0 e os 3 anos existe um CD e um livro de canções já publicado (embora esteja planeado publicar um segundo para esta faixa etária e dois para as faixas etárias dos 3 aos 6 anos). Canções e rimas são elementos centrais no projecto A PAR, tanto pela sua importância no desenvolvimento da linguagem como pelo enorme contributo que podem dar fazendo da aprendizagem um momento divertido. Ter CDs e livros com as palavras e as músicas das canções usadas no projecto torna mais fácil às famílias divertirem-se com essas canções em casa. As famílias que participam nas sessões de grupo podem sentir-se mais confiantes a cantar no grupo se tiverem ouvido os CDs em casa.

DVDs: os DVDs da série *Aprender Juntos* apresentam de modo diferente as mesmas ideias-chave dos Cadernos. Existe um para cada nível etário, (estando já publicado o primeiro para as crianças dos 0 aos 12 meses) focalizando os benefícios obtidos pelo adulto na sua participação no projecto. Os "actores" de todos os vídeos são famílias que têm vindo a participar no PEEP de Oxford.

Considerações finais

INVESTIGAÇÕES SOBRE O PROJECTO PEEP DE OXFORD

Foram realizados três estudos longitudinais para avaliar os resultados do Projecto de uma forma quantitativa e qualitativa:

"Birth to School Study"

O estudo comparativo "Birth to School" foi realizado no Departamento de Estudos Educacionais da Universidade de Oxford (OUDES), por Evangelou, Brooks, Smith, & Jennings (2005) com mais de 600 crianças durante sete anos e concluiu que os pais que participaram com os seus filhos no Projecto PEEP conseguiram uma melhor interacção com estes, proporcionando-lhes um ambiente com maiores potencialidades relacionadas com os cuidados e a aprendizagem.

"Foundation Study"

Um estudo comparativo dos aspectos básicos do PEEP (para os três e os quatro anos de idade), desenvolvido no OUDES, refere que o PEEP, nas crianças de três anos, contribuiu com ganhos significativos nos progressos

44

referentes à compreensão verbal, vocabulário, conceitos sobre imprensa, consciência fonológica, escrita, conceitos numéricos precoces e auto-estima. Informações sobre os resultados de todo o estudo estão disponíveis no website OUDES (www.edstud.ox.ac.uk). Foi ainda publicado pela DfES (Outubro 2003) e está disponível na página electrónica DfES (www.DFES.gov.uk/research).

O Estudo "Enabling parents as adult learners"

Este foi um estudo comparativo (desenvolvido pelo Learning and Skills Council) que observou os progressos dos adultos (Sylva, Evangelou, Taylor, Rothwell, Brooks, 2004) e concluiu que os pais que participaram no PEEP com os seus filhos melhoraram significativamente a sua situação sócioeconómica. Tornaram-se mais pró-activos, e alguns regressaram à escola, assim como criaram maior capacidade de decisão e vontade de procurar emprego. Adquiriram maior capacidade para ajudar as suas crianças no desenvolvimento da literacia.

Foram os resultados positivos destes estudos longitudinais que levaram a uma decisão de pedido de financiamento para se fazer um projecto piloto adaptado à realidade portuguesa e a consequente investigação para explorar resultados de impacto nas crianças, famílias e, consequentemente, nas comunidades.

Referências Bibliográficas

- Ball, C. (1994). *Start Right: The Importance of Early Learning*. London: RSA.
- Evangelou, M., Brooks, G., Smith, S. & Jennings, D. (2005). Birth to School Study: A Longitudinal Evaluation of the Peers Early Education Partnership (PEEP) 1982-2005. Sure Start . Evidence & Research. UK.
- Hannon, P. (1995). *Literacy, Home and School*. London: Falmer Press.
- Houdé, O. (2002). Les Cheminements de la Conscience chez l'enfant. *Pour La Science*, n° 302, pp. 80-83.
- Moran,P., Ghte, D., & Van der M. (2004). What works in Parenting Support? A Review of the International Evidence. Policy Research Bureau. Department of Education and Skills. Creating opportunity, releasing potential, achieving excellence. Research Report RR574. UK.

Sylva, K. Evangelou., M, Taylor, R., Rothwell, Brooks, G., (2004). *Enabling Parents. The Role of PEEP in Supporting Parents as Adult Learners*. University of Oxford. UK.

Sites

www.edstud.ox.ac.uk www.DFES.gov.uk/research www.peep.org.uk

Resumo

O Projecto A PAR pretende colmatar problemas graves de faltas de apoios efectivos para as famílias com crianças entre os zero e os três anos de idade. Nas populações da periferia das grandes cidades agravam-se a falta de vinculação afectiva entre pais e filhos e os consequentes problemas de iliteracia, numeracia e baixa auto-estima nos adultos e crianças. Dirigese o projecto neste momento a populações carenciadas, de modo a envolver desde muito cedo os pais na educação das suas crianças e a estabelecerem com ela um vínculo efectivo estável. Pretende o projecto ajudar também os pais a encorajar nas suas crianças o desenvolvimento de predisposições positivas para a aprendizagem, sendo a ludicidade e as expressões (música, movimento, poesia, literatura, dramatização) os veículos promotores dessa mesma aprendizagem Desta forma, espera contribuir para a saúde, o bemestar, a criatividade e o desenvolvimento das comunidades onde neste momento está a ser implementado, bem como para o desenvolvimento integral e a melhoria educacional das crianças desde o seu nascimento, em conjunto com os seus pais e cuidadores. Espera ainda contribuir para a construção de um currículo de Educação Parental, contribuindo deste modo para a formação dos cuidadores de crianças da faixa etária dos zero aos três anos, tendo em conta as diferentes etapas do desenvolvimento.

45

46